**Participação Política dos Jovens nas Juventude partidárias em Moçambique: caso da OJM da Província da Zambézia, 2012 a 2015**

 Lourindo Verde[[1]](#footnote-1)

#

# Resumo

No presente artigo se faz um estudo sobre a *“Participação Politicados Jovens nas Juventude partidárias em Moçambique, caso da OJM da Província da Zambézia”*e o objecto principal que norteia o estudo é a participação política da juventude moçambicana. Com o artigo objetivou-se compreender os factores que influenciam na participação dos jovens nos partídos moçambicanos, caso da Província da Zambézia, 2012 – 2015. Ao nível metodológico o autor privilegiou a pesquisa do tipo exploratório, descritivo, com base numa abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como técnica de recolha de dados a observação directa e a entrevista semiestruturada. Os instrumentos mais privilegiados na recolha de dados foi o guião de entrevista, o caderno de anotações. Em termos de conclusões recorrendo os dados a ideologia política é um dos factores, que de maneira expressiva - 34.2% - levou os jovens de Mocuba e Gurué a se motivarem pela política, exercendo alguma influência dentro da juventude, não obstante de que 40.8% dos jovens se sentem fiel a ideologia política familiar e de amigos**.** São esses jovens que predominam na escolha de certos ideais políticos o que de certo modo enaltece a importância da ideologia política, pois exerce uma influência directa nos ordenamentos dos partidos sendo entendida, como um conjunto de ideias políticos, onde cada partido tem o poder de adoptar o seu, onde cada militante em geral reconhece.

**Palavras-chave**: Participação Política, Partidos Políticos, Jovens, Juventudes Partidárias, Moçambique, Zambézia.

# 1. Introdução

O presente trabalho se relaciona com a*“****Participação Politica dos Jovens nas Juventude partidárias em Moçambique, caso da OJM da Província da Zambézia, 2012 – 2015”.*** Considere-se dentro desta pesquisa que a juventude seja em Moçambique ou em outro canto do mundo constitui o polo de desenvolvimento de uma nação, na medida em que estes são responsáveis em desenvolver actividades sociais e económicas permitindo que os políticos partidários identifiquem problemas que afectam a sociedade em geral.

Trata-se de um estudo que tem o propósito de produção de um artigo pelo qual se levanta a questão de partida, isto é, a pergunta que orientou o estudo: *quais são os principais factores que influenciam aos jovens a participarem na vida política em Moçambique em geral e na Província da Zambézia de modo particular?*

Esta temática referente a juventude, nos dias correntes, se tem apresentado como uma questão emergentes, por se entender que esta camada da sociedade requere grande investimento acrescido para a materialização dos objectivos pelos quais se pretendem alcançar.

No mundo, a juventude tem vindo a assumir diferentes significados de acordo com o contexto histórico, social, económico e cultural vigente. No entanto, geralmente, o sentido encontrado para atribuído a juventude, é uma fase de transição da adolescência a fase adulta, um momento de preparação para um a vida futura.

Já não é o objectivo deste trabalho em analisar o significado da juventude, no entanto, considera-se importante salientar que mesmo incluindo sujeitos de uma mesma faixa etária, a juventude possui características diferentes de acordo com o contexto no qual os jovens estão inseridos, sendo que o objectivo do presente estudo é identificar os factores que influenciam a participação dos jovens nas juventudes partidárias em Moçambique, caso específico da na Província da Zambézia, Mocuba e Gurué, 2012 – 2015. Para além de identicar os factores que influenciam a partiipação dos jovnes partidários em mocambique, o estudo procura perceber qual tem sido o seu papel dentro das suas forças políticas e para a sociedade em geral.

As motivações subjectivas da escolha do presente tema, sustentasse pelo facto de estar a acompanhar a evolução de várias forças políticas, nos quais, a juventude tem sido o grupo que mais participa e por ser um tema muito discutido e que se enquadra perfeitamente nas sociedades contemporâneas, oferecendo uma estrema importância na analise de Estados com regimes democráticos, onde existe uma massa jovem bastante expressiva, e não obstante, a sua pertinência nos países africanos, que tem vindo a consolidar as suas democracias.

O tema em análise tem uma importância no contexto da democratização em curso, porém, servira de um instrumento valioso na percepção sobre os factores que influenciam a juventude na opção nos diversos partidos.

Em termos de limites temporais e espaciais, a pesquisa foi desenvolvida em torno do Participação Política dos Jovens nas Juventude partidárias em Moçambique, caso da OJM (Organização da Juventude Moçambicana), da Província da Zambézia, caso dos Distritos de Mocuba e Gurué, 2016 a 2017. E o que nos levou a escolher os três Distritos, Mocuba e Gurué, é pelo facto de sabermos que são essas as principais cidades da Província da Zambézia, onde a dinâmica da juventude reflecte-se num grande progresso e também são estas cidades onde se vive um sistema politico diversificado, por onde é possível encontrar o grupo alvo para a presente pesquisa.

# 2. Metodologia

Entenda-se metodologia, como um ramo da lógica que se ocupa no estudo dos métodos utilizados nas diferentes ciências; ou seja, pode se conceituar como parte da ciência que estuda os métodos aos quais ela própria recorre (Tomasini e Michaliszin, 2009:47).

Neste caso, para a produção do presente artigo, o autor optou para a sua pesquisa o método *de estudo de caso ou monográfico,* que segundo Tomasini e Michaliszyn (2009:50/51), este método permite um estudo em profundidade de determinado problema sob todos os seus aspectos, permite a análise de instituições, sob todos os seus sectores. Se trata de um estudo profundo e exaustivo de indivíduos e instituições em particular, de maneira a permitir o seu amplo e detalhado conhecimento.

Ao longo da pesquisa nos baseamos numa abordagem qualitativa, pois segundo Silveira e Gerhardt (2009: 30) “*não se preocupa apenas com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização*”. Esta abordagem ajudou o autor a inteirar-se no problema acima enunciado com ajuda dos entrevistados de modo a apurar o impacto da abordagem sobre o papel da juventude partidária em moçambique.

Portanto, na visão de Silveira e Gerhardt (2009:30) os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de factos, pois os dados analisados podem ser métricos ou não-métricos (suscitados e de interacção) e valem-se de diferentes abordagens.

A presente pesquisa inclinou-se nas modalidades da pesquisa descritiva, pois esta nos ajudou a melhorar e viabilizar a concretização dos nossos objectivos. Outrossim, ajudou o autor a sustentar as suas hipóteses e a responder o problema levantado.

Portanto, nesta pesquisa, o autor procurou conhecer e interpretar a realidade sobre o papel da juventude partidária em Moçambique: caso da OJM nos distritos em apreço, que foi possível graças a descobertas e observação dos fenómenos e a sua possível interpretação.

Para a colecta de dados, o autor recorrereu a entrevistas semi-estruturada, e o que nos valeu a optar por esta técnica, é o facto de que nos permitir estar face-a-face com os entrevistados estão directamente envolvidos na Organizacao da Juventude moçambicana como um dos órgãos sociais do partído FRELIMO.

Porém segundo Gil (2008:130), o que justifica o uso desta técnica *“ é pelo simples facto, de ela poder assumir duas formas distintas: (a) natural, quando o observador pertence à mesma comunidade ou grupo que investiga; e (b) artificial, quando o observador se integra ao grupo com o objectivo de realizar uma investigação*”.

Para tal, o pesquisador serviu-se para o uso como instrumentos de pesquisa um bloco de notas, um gravador de modo a superar o limite da memória humana em colectar e reservar a informação que possa ser útil posteriormente, um guião de entrevista e inquérito instrumentos a ser elaborado, uma esferográfica, folhas A4 que serviram para registar os dados.

## Em termos do universo e amostra da pesquisa, o estudo constituiu como o universo jovens que fazem parte da OJM dos distritos de Mocuba e Gurué.

Desse universo, foram escolhidos apenas 24 indivíduos umnumero representativo, que se motivou na pela impossibilidade de abranger a todos. Do número seleccionaos, quatro são aqueles que estiveram ligados com a juventude no período entre 1977 a 1986, cinco são indivíduos que participaram activamente no partído no período entre 1986 a 1994 e mais 15 do período entre 1994 a 2016.

Este exercício foi útil para possibilitar aferir com mais aprofundamento, os vários aspectos que caracterizaram e tem vindo a caracterizar a preferência dos jovens na adesão a Organizacao da Juventude Mocambicana em vários momentos.

Não obstante, foram envolvidos jovens que participaram e ainda continuam a participar de forma activa na vida política, dos quais foram distribuídos 12 por cada Distrito, obedecendo os princípios de equidade de género, de acordo com a tabela abaixo׃

# Tabela 1׃Amostra da Pesquisa

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distrito**  | **HM** | **H** | **M** | **1977 a 1986** | **1986 a 1994** | **1994 a 2016.** |
| Mocuba  | 12 | 6 | 6 | 2 | 2 | 10 |
| Gurué | 12 | 6 | 6 | 2 | 2 | 10 |

Fonte׃ Elaborado pelo autor

Para a a análise de dados que representa a aplicação lógica dedutiva e indutiva do processo de investigação, tal como considera Lakatos e Marconi (1991:167), foram usados códicos para identificar os entrevistados e depois as respostas foram analisadas baseando-se na dedução e indução.

# 3. Apresentados de resultados

Nesta etapa são apresentados os resultados, que inicialmente achou-se necessário apresentar a situcao socio-economica dos entrevistados. Os dados estão apresentação através dos gráficos e texto corrido, e com a informação codificada de modo a manter o sigilo da informação, segundo preconiza a abordagem qualitativa, definida e explicada anteriormente pelo autor. Na nossa visão, esta forma de apresentação dos dados, ajudou para uma melhor interpretação dos mesmos, e permitiu uma melhor compreensão destes.

Sobre a situação social dos entrevistados, foram entrevistados 24 indivíduos, na que se pretendiam saber qual era o nível de escolarização dos mesmos, na qual tivemos as seguintes respostas:

**Gráfico 1. Nível de Escolaridade dos Entrevistados**



Fonte: autor

Como se pode ver os dados no gráfica acima, 12 dos nossos entrevistados, que correspondem 50% são indivíduos, já tem o nível básico de escolaridade, sendo o 17% do nível médio com menor percentagem. Estes dados, permitem admitir que a maior parte dos jovens que fazem parte da OJM, já estão escolarizados.

No nosso apêndice, uma outra questão constante dirigida aos nossos entrevistados, foi procurar saber se os intervenientes da pesquisa têm algum meio de transporte e seu respectivo tipo que facilite o deslocamento. Perante esta questão, tivemos os seguintes resultados:

# Gráfico 2. Meio de Transporte dos Entrevistados

Fonte. Autor

Como se pode ver no gráfico, a maior parte dos jovens entrevistados nos dois distritos em estudo, correspondentes aos 71 % não tem algum meio de transporte e só apenas 29% é que possuírem algum meio.

Sobre o tipo de meio de transporte, os nossos entrevistados ofereceram as seguintes respostas patenntes no grafico a baixo׃

# Grafico 3. Tipo de transporte dos entrevistados

Fonte: Autor

Olhando o gráfico acima, observa-se nos dados que a motorizada constitui o meio com mais relevo nos jovens da Cidade de Mocuba e Gurué, que corresponde a metade e depois segue a bicicleta e finalmente o carro numa menor percentagem, uma vez que estes usam tais meios (Bicicleta e mota) para a prática do empreendedorismo.

No seguimento da situação social dos jovens entrevistados, procuramos saber se estes tinham uma habitação e de outra em que tipo de bairro estes vivem, uma vez que a questão da habitação para os jovens em Moçambique é um dos grandes problemas. Pois, obter habitação no nosso País continua ainda a ser acessível a uma minoria apesar dos esforços do Governo em parceria com o sector privado em relação a esta questão, principalmente para a juventude, o que pode se traduz pela construção de casas para jovens. Nesta questão, tivemos seguintes respostas:

#

# Gráfico 4. Habitação e Tipo de Bairro onde Vive

Fonte׃ Autor

Como se pode observar nos gráficos acima, a maior parte dos nossos entrevistados pertencentes a OJM, não possuem uma habitação olhando pela percentagem que ronda aos 75% e que só apenas 25% é que possuem sua habitação, o que dá para perceber que muitos deles vivem em casas dos familiares e ou alugadas. Um dos problemas que se coloca nesta questão da falta de habitação é o acesso à terra em Moçambique, é o acesso a terra, pois, a maioria dos jovens não tem poder de compra e esta realidade contrapõe o previsto no Artigo 3º do capítulo IIº da Lei 19/97 de 01 de Outubro (Lei de Terra) que prevê o seguinte: “A terra é propriedade do Estado e não pode ser vendida ou, por qualquer forma alienada, hipotecada ou penhorada ”

Sobre o tipo de bairro onde os jovens que fizeram parte do nosso estudo vivem, obtivemos as seguintes respostas׃

#

# Gráfico 5. Tipo de Bairro onde Vive

Fonte׃ Autor

E se olharmos na questão do tipo de bairro onde os mesmos vivem, observamos que na sua maioria vivem em zonas pobres, reservando-se os bairros ricos para uma pequena parte e e outra na parte média ou daqueles que detém o poder financeiro.

Procuramos saber junto dosentrevistados, se estes gostavam e falavam ou não da politica, na qual uma predominância bastante significativas de jovens que aparentam um gosto/gosto muito pela política.

#

# Gráfico 6. Frequência que fala de política

Fonte׃ autor

Observa-se de acordo com os dados do gráfico que muitas vezes os jovens fala de política, correspondentes aos 67% e os que falam algumas vezes correspondem em 21% e 12% fala raramente. Os jovens afirmaram que gosta, de falar sobre política e fazem política quase o tempo todo.

Uma outra questão constante no guião de entrevista, era de procurar saber com os entrevistados, se na sua família existiu alguém que pertenceu ao partido FRELIMO e ou a OJM, que de certa forma lhe tenha influenciado na opção pela organização, onde tivemos as seguintes respostas que se podem visualizar nos gráficos abaixo:

# Grafico 7. Existencia de famíliar que tenha sido do Partido Frelimo

Fonte׃ Autor

Em função dos dados constantes nos gráficos acima, 75% dos jovens que hoje militam na organização tiverem algum membro da família no partido Frelimo e apenas 25% dos entrevistados não tiveram um membro da família pertencente ao partido.

Questionamos sobre onde iniciou o interesse pela vida política, uma questão que teve as seguintes respostas constantes no gráfico abaixamos׃

# Gráfico 8. Local ou meio de início o seu interesse pela olítica

Fonte׃ Autor

Como pode-se observar os resultados do gráfico anterior, 59% dos jovens iniciaram o interesse pela política com amigos e 17% no trabalho e os restantes começaram pelo interesse a vida politica na família, na escola e na associação.

Sobre os meios de informação, o nosso estudo teve como preocupação, em ouvir junto aos nossos entrevistados, em qual deles acompanha política, tendo eles respondidos que ouvem política na sua maioria por via rádio por ser o canal mais acessível para muitos dos jovens e seguidamente a televisão representando ao 33% e Internet em 17% e finalmente 8% nos jornais, tal como ilustra o gráfico que se pode ver a baixo׃

# Gráfico. 9 Meio de informação acompanha a política

Fonte׃ autor

Olhando estes dados, pode concordar com Flippo (1970 apud OLIVEIRA, 2004׃21), ao considera que a busca da informação é um processo dinâmico, em que as ferramentas utilizadas sofrem variações dependendo do tempo, do usuário e das necessidades sob as quais acontece. Sendo assim, é essencial conhecer o usuário da informação, conhecer seu comportamento na busca da mesma, e, ainda, quais fontes/canais informacionais são mais utilizados. Para tanto, é necessário contextualizar o papel desse individuo no processo de busca de informações, os elementos que o estimulam a buscar a informação e o ambiente em que o mesmo está inserido.

Sobre os factotes que influenciam os jovens a serem membro da OJM, que é o nosso principal propósito da presente pesquisa, obtivemos as seguintes respostas apresentadas na tabele a baixo:

**Tabela 3. Factores que influenciam os jovens a serem membro da OJM**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Admiração por uma Figura Politica  | Gosto pela política  | Convite de amigos da organização  | Dever Cívicos  | Fazer amizades  | Preparar para a vida política partidária |
| 2 | 4 | 12 | 2 | 3 | 3 |

Fonte׃Autor

# 4. Discussão de resultados

## Para a discussão de resultados, a nossa atenção centrou-se essencialmente da questão da do interesse e identificação ideológica, factores que influenciam na adesão dos jovens as juventudes partidárias.

Sobre o primeiro aspecto da nossa discussão, nota-se através dos dados, sobre o gosto pela política por parte dos jovens pertencentes a OJM Dos distritos de Gurué e Mocuba, mais de metade dos hjovens gosta (57%) /gosta muito (24%) de política e para alé de gostarem os mesmos falam da politica em muitas vezes.

 Para este aspecto, Forbring (2005) e a PNUD (2013), refere que a camada jovem é a que mais se preocupa com a política nos últimos tempos, sem contar que constitui uma força transformadora positiva para a mudança social, visto que, como afirma Soares (2009), retracta uma das actividades mais nobre do ser humano.

Na verdade, existe uma correlação directa entre o gosto pela política e a frequência que se fala de política – o aumento do gosto pela política, aumenta a frequência com que se fala do mesmo – pois, como referencia Helgesen (2012), são os jovens que estão mais ansiosos com a promessa de democracia e mais frustrados com os perigos da mesma.

Como pode ser observado na fala de Torres (2009), a questões culturais e mesmo a preservação de uma tradição que faça referência a um grupo étnico são pontos importantes na constituição de uma comunidade.

Isto revela que, a influência familiar para o caso dos jovens entrevistados, pode ter alguma influência na opção partidária segundo como ilustram os dados do gráfico acima.

Entretanto, quando se faz uma análise das motivações que levaram os jovens de Mocuba e Gurué a aderirem as juventudes partidárias**,** apurou-se que na maioria estão motivados pela relação que estes tem com os seus amigos e de seguida o gosto que estes teem pela vida politica partidária, e de seguida vem os outros motivos como o de carácter profissional entre outros o que demostra um empenho em ajudar o lugar onde estão inseridos e também alguma solidariedade em ajudar os partidos na realização dos seus projectos direccionados a sociedade, pois, como considera Castro (2009), que a militância dos jovens esta ligado a continuidade histórica pessoal de preocupação com a realidade social, alimentando assim um sentimento de transformação social direccionadas as espectativas de um mundo melhor, mais justo e com menos desigualdades sociais.

Estes resultados, encontram-se desajustados com a resposta do gráfico 7, que na sua maioria dos nossos entrevistados responderam que tiveram algum membro da sua família pertencente ao partido Frelimo ou a OJM. Neste caso, pode considerar que a influenciar familiar não é vista pelos entrevistados como factor determinante na adesão a vida politica pelos jovens mas sim através de amigos.

Contudo, nota-se uma dificuldade dos jovens de Mocuba e Gurué relativamente a identificação ideológica de um partído por conta própria, pode estar ligada ao facto de em Moçambique não existir uma ideologização do povo para com os partidos, que é justificada pelas características dos próprios partidos do País, que recrutam todos jovens e não obstante de que o princípio ideológico do partido da esquerda ou direita esta sendo cada vez mais ultrapassado por um princípio de pragmatismo e eficácia eleitoral.

Pois, no que concerne a hipótese de que a identificação ideológica influência a adesão dos jovens as juventudes partidárias, pode-se dizer que mediante os dados apresentados, ela torna-se invalida, pois como observa Castro (2009), apesar dos incentivos altruístas, centradas em torno da ideologia, serem uma importante motivação para o activismo em geral, do ponto de vista específico consta que não existe uma oposição ideológica notável entre jovens com filiações partidárias diferentes, ou seja, todos reagrupam-se em torno de princípios gerais ligados a melhorias de vida, educação e saúde e no combate a corrupção entre outros.

Sobre o papel dos jovens partidários, os estatutos da OJM, apontam que os membros das juventudes partidárias são os principais responsáveis pelo recrutamento de jovens para a sua organização. Mas na realidade dos nossos entrevistados, a maior parte dos jovens de Mocuba e Gurué foram incentivados por amigos e familiares a aderirem as juventudes partidárias, aparecendo os membros da OJM em terceiro plano como motor de incentivo para a aderência dos jovens aos, o que quer dizer que ainda não se faz sentir de certa forma o papel da juventude no recrutamento dos outros jovens para a pertencerem a organização.

Apesar da OJM ser considerado um grande instrumento de mobilização e canalização da participação política dos jovens, e constituírem um canal de recrutamento de membros para o partido, os dados mostram claramente que os amigos exercem uma importante influência na adesão dos jovens nas juventudes partidárias, neste caso, o papel dos amigos tem sido de grande importância na mobilização dos jovens para a participação politica da juventude.

Entretanto, como afirma Torres e Antunes (2011), esta situação pode por em risco a interacção permanente quer dos jovens e partidos com a sociedade, pois existe uma dificuldade dos partidos em promover o activismo dos seus afiliados, o que de certo modo afecta o funcionamento dos jovens que também desenvolvem as suas actividades alinhadas ao partido (Castro, 2009).

#

# 5. Conclusão

Mediante os factos apresentados, conclui-se que o interesse pela política constitui um dos factores de excelência que ainda distingue na sociedade moçambicana entre os jovens em comum, que aparenta um desinteresse pela política bastante elevado.

Sendo que, o que constitui um factor de extrema importância, que de certo modo leva a adesão dos jovens na OJM, pelo facto de os mesmos se tratarem de organizações partidárias da juventude, com grandes capacidades e esfera de influência, capazes de dar mais projecção as suas acções, junto dos órgãos do poder central e da população em geral, ou seja, de dar vez e voz aos jovens na esfera política, que é basicamente transmitido através de amigos pertences a esse órgão social do partido FRELIMO.

Porém já a identificação partidária ainda continua sendo um dos grandes desafios dos jovens, passando pelos partidos, organização pela qual estão vinculados, pelo facto de se tratar de uma peça que por excelência distingue o porque da adesão na OJM em vez do outro, sem contar com o seu papel como fio condutor das acções e decisões executadas pela OJM em sintonia com o partido – é punida severamente qualquer conduta que não estiver de acordo com as aspirações ideológicas -, tornando-se assim urgente uma intervenção interna por parte de ambas estruturas partidária no que tange ao balizamento e esclarecimento dos seus princípios ideológicos perante todo e qualquer militante, simpatizantes e apoiantes em geral.

Entretanto, notou-se que o passivíssimo da OJM na senda política nos distritos de Mocuba e Gurué, faz com que não desempenhem um papel que por regra, deveriam ocupar o lugar de destaque – ser o principal mecanismo de mobilização dos jovens para as juventudes partidárias -, sendo o mesmo desempenhado pelos amigos e pelas famílias, ficando assim os membros da OJM em terceiro plano.

Perante o cenário torna-se necessário uma actuação directa dos partidos políticos – os membros da OJM são considerados uma mais-valia aos partidos em épocas de campanha -, primando pela dinâmica e fortalecimento dos jovens, através da formação e consciencialização política, visto que são esses as futuras caras do partido e os futuros dirigentes desse País - se os dirigentes partidários estão mesmo interessados em defender os interesses do partido, como sempre dizem com frequência nos canais de informação, é melhor irem pensando nesse nisso e apoiar mais as suas juventudes partidárias.

Porém, nos tempos que correm, o tema juventude partidária nas democracias contemporâneas, sobretudo em Africa, tem sido frequentemente assediado por vários autores internacionais ou mesmo por organismo internacionais, pelo facto da dinâmica e importância dos jovens a escala mundial.

Olhando o caso do nosso País, o tema em análise, não passa dos primeiros passos científicos, tendo em conta de que ainda a democracia moçambicana se encontra em construção e consolidação e amadurecimento. Contudo, não deixa de ser importante dispensar uma especial atenção aos jovens, visto que o País respira juventude.

De acordo com o estudo, nota-se que os jovens de moçambicanos em geral, estão bastante descrentes relativamente ao desempenho dos políticos e muito confusos relativamente ao papel da participação política da juventude para o País. Dai que, urge uma necessidade de uma entidade com a capacidade de falar e esclarecer conceitos perante os jovens para um melhor entendimento daquilo que os rodeia e é necessário uma consciencialização do quão importante o seu papel na sociedade. A essa entidade é dada o nome de juventudes partidárias, pelo facto de constituírem um importante suporte dos jovens na compreensão das democracias contemporâneas.

#

# 6. Bibliografia

Bordenave, J, E. Dias (1983). O que é Participação. São Paulo. Brasiliense.

Gil, A. C. (2008) *método e técnicas em pesquisa social*, 6ª ed, atlas, são Paulo,

Lakatos, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. (1991) *Fundamentos de Metodologia Científica,* Editora Atlas S.A., São Paulo,

Markoni, M. de A. *Metodologia científica: para o curso de direito*, 2ª ed, atlas, são Paulo. 2001

Organização da Juventude Moçambicana (OJM). *Relatório do SecretariadoNacional da OJM à I Conferência da Juventude Moçambicana.* Maputo. 1977

Organizaçao da Juventude Moçambicana. Estatutos. Colecção da VI Conferencia, Novembro, 2010

Organização da Juventude Moçambicana. Estatutos. Colecção da VI Conferencia, Novembro, 2010

Pais, J. M, *A construção Sociológica da Juventude: Alguns Contributos. Análise Sociológica*, v. 25, 1990

Pochmann, M, Juventude em busca de novoscaminhos no Brasil. In: NOVAES, R.; 2004

Vannuchi, P. (Org). *Juventude e sociedade: trabalho, cultura e participação*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo,

Rua, M.G. *As políticas e a juventude dos anos 90*. In: RUA, M. G. Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas. Brasília: CNPD, 1998

Silveira, D. T. *técnica de pesquisa*, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

Tomasini, R. e, M, M. S. P*esquisa: orientações e normas para elaboração de projectos, monografias e artigos científicos*, 5ª ed, vozes, Petrópolis. 2009

# Apêndice

**Apêndice I**

**Guião de entrevista preliminar dirigidos aos intervenientes da pesquisa**

O presente guião de entrevista tem como objectivo principal: Compreender o papel da juventude partidária em Moçambique na Província da Zambézia, com vista a produzir um artigo científico. Dado o interesse que representa para o pesquisador, agradece a vossa colaboração no fornecimento das informações relevantes que irão contribuir para o enriquecimento do presente trabalho.

**1. Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Facultativo)

Distrito \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Idade? Até 15 anos \_\_\_\_ 16 a 20 anos \_\_\_\_21 a 25 anos \_\_\_\_ 26 a 30 anos \_\_\_\_Mais de 30 anos \_\_\_\_

Sexo? Masculino \_\_\_\_Feminino

**Nível de Escolaridade ׃**Elementar\_\_\_\_ Básico \_\_\_\_ Médio \_\_\_\_ Superior

Profissão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cargos Públicos Desempenhados\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ocupação Actual \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**2. Meio de Transporte e Habitação**

Tem algum meio de transporte? **Sim** \_\_\_\_ **Não** \_\_\_\_

Se sim, qual deles

Bicicleta \_\_\_\_ Motoriza \_\_\_\_ Carro

Considerasse que vives num bairro׃

**Rico \_\_\_\_ Pobre \_\_\_\_ Médio\_\_\_\_?**

**3. Filiação do Partido e na OJM**

1. Ano de filiação ao Partido Frelimo\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Cargo que ocupou ou ocupa no Partido \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. Já fez parte ou faz parte da OJM? **Sim** \_\_\_\_ **Não** \_\_\_\_

4. Teve alguém na sua família que tenha sido do Partido Frelimo? **Sim** \_\_\_\_ **Não** \_\_\_\_

5. Já teve alguém na sua família, que tenha pertencido a OJM? **Sim** \_\_\_\_ **Não** \_\_\_\_

6. Se sim, quais os cargos ocupou ou ocupa na OJM?

SP\_\_\_\_ SD \_\_\_\_ SPO\_\_\_\_SDO\_\_\_\_SPM \_\_\_\_ SDM \_\_\_\_ SPF \_\_\_\_ SDF\_\_\_\_

7. Lembra-se dos primeiros 5 nomes de dirigentes da OJM? **Sim** \_\_\_\_ **Não** \_\_\_\_

8. Se sim, mencione-os\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

9. Gosta de Politica? Gosto muito \_\_\_\_ Gosto \_\_\_\_ Tanto Faz \_\_\_\_ Não Gosto \_\_\_\_

10. Com que frequência fala de politica?

Algumas Vezes\_\_\_\_ Muitas Vezes \_\_\_\_ Raramente \_\_\_\_

12. Onde iniciou o seu interesse pela política?

Na Família\_\_\_\_ Na Escola \_\_\_\_No Trabalho\_\_\_\_ Com Amigos \_\_\_\_Na Associação\_\_\_\_

**13. Que factores te influenciaram a gostar a vida politica?**

Grandes ideias\_\_\_\_ Ambições Pessoais \_\_\_\_ Defesa de interesses Nacionais \_\_\_\_ Solidariedade Familiar \_\_\_\_ Causas Internacionais \_\_\_\_ Satisfação de interesses Profissionais \_\_\_\_

14. Através de que meio de informação acompanha a política?

TV \_\_\_\_ Radio \_\_\_\_ Jornal \_\_\_\_ Internet \_\_\_\_

15. Qual desses meios te incentivou mais a militar na OJM?

TV \_\_\_\_ Radio \_\_\_\_ Jornal \_\_\_\_ Internet \_\_\_\_

16. há quanto tempo pertences a OJM?

1 a 5 anos \_\_\_\_ 6 a 10 anos \_\_\_\_ 11 a 15 anos \_\_\_\_ Mais de 15 anos \_\_\_\_

17. Tiveste contacto com uma pessoa pertencente a vida politica antes de militares a OJM?

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_

18. Se sim, quem é? Colega \_\_\_\_ Amigo \_\_\_\_ Familiar \_\_\_\_

19. Quais são os motivos que te levou a ser membro da OJM?

Admiração por uma Figura Politica \_\_\_\_ Gosto pela Politica \_\_\_\_ Convite de Amigos da Organização \_\_\_\_ Dever Cívicos \_\_\_\_ Fazer Amizades \_\_\_\_ Preparar para a Vida Politica partidária \_\_\_\_

**4. Papel da OJM em Moçambique e na Zambézia em Particular**

1. Qual é o papel da OJM? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Quais são na sua opinião os principais problemas da juventude em Moçambique e em particular na Zambézia

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. De memória, diga aproximadamente o nível de analfabetismo, índice de VIH, principais drogas consumidas, percentagem de casamentos prematuros e níveis de desemprego.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. Achas que ainda a OJM, caminha na mesma linha pela qual foi criada?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. O que gostaria que fosse melhorado no referente do papel da OJM, enquanto Órgão do Partido?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Obrigado pela Atenção!**

1. Graduado em Ensino de História e Mestrando em Ciências Políticas e Estudos Africanos pela Universidade Pedagogica de Moçambique [↑](#footnote-ref-1)